

LITERATURA CLÁSSICA: A PRESENÇA DE PEDOFILIA EM OBRAS FAMOSAS E SUA RELAÇÃO COM A CULTURA DA PEDOFILIA NO CENÁRIO MUNDIAL

Bonfada, C.M.¹
 Freitas, M.L.B.²
 Antunes, D.³

8

É de conhecimento geral da população o conceito de pedofilia. Entretanto, pode-se apontar a falta de debates sobre um assunto de extrema relevância relacionado a essa temática: a presença de relacionamentos entre menores de idade e adultos em obras clássicas da literatura mundial. Nesse sentido, o trabalho estudou e demonstrou a presença da pedofilia em obras clássicas da literatura, tornando-se relevante no momento em que se debate o porquê de ser um assunto velado e sua relação direta com a proliferação de ideias machistas e retrógradas de relacionamentos amorosos entre pessoas de idades divergentes. Sendo assim, de que forma a pedofilia é retratada em obras clássicas da literatura e como isso impacta diretamente a difusão da cultura da pedofilia? Em busca dessas respostas, o presente trabalho tem como objetivo principal perscrutar o conceito de cultura da pedofilia e a sua dispersão através de obras específicas essenciais da literatura mundial, e apresenta como demais objetivos identificar uma bibliografia específica relacionada a pedofilia no cenário mundial literário, verificar as origens da normalização da relação entre pessoas de diferentes idades, analisar as diversas maneiras que a cultura da pedofilia se apresenta na sociedade e entender como é a visão dos jovens alegretenses em relação ao relacionamento amoroso entre idades divergentes. O trabalho foi dividido em tópicos na revisão de literatura e análise de resultados, que buscaram estudar o conceito e a disseminação da cultura da pedofilia, além de analisar obras como Lolita, O cortiço, O anatomista e Uns Braços. Ademais, foram realizados questionários que tinham como objetivo observar como os indivíduos, diante de trechos de livros que apresentam pedofilia em suas histórias, comportam-se com os conceitos de moral diante da revelação das idades dos protagonistas da cena. Além disso, foi realizada uma entrevista com o psicólogo Márcio Duarte, atuante no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Alegrete. Contudo, pode-se concluir com este trabalho que a cultura da pedofilia está enraizada na sociedade, através da mídia, literatura e diversos outros meios de comunicação. Ademais, a literatura clássica é um grande difusor da glamorização da pedofilia, não por romantizar, mas pela compreensão errônea da população sobre as obras. Dessa forma, é necessário que haja debates sobre a naturalização das relações entre menores e adultos presentes na literatura, alertando os jovens sobre o perigo de obter um conhecimento equivocado e propagar relações absurdas como romantismo. Ainda, é preciso observar a necessidade de cuidados por parte da mídia e dos professores que utilizarem obras com essa temática de sempre ressaltar a divergência de idade dos protagonistas, buscando erradicar a romantização por parte da população, mesmo que seja algo difícil de ocorrer, visto que a cultura da pedofilia acompanha a sociedade desde seus primórdios até hodiernamente.

Palavras-chave: Obras Específicas, Naturalização, Pedofilia.

¹ Aluna do Ensino Médio da Escola Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: camillymb@hotmail.com

² Aluna do Ensino Médio;

³ Professor (a) orientador;